

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: PIPER-18 Matrícula: PT-KOG	Unidade ou Proprietário: AERoclube DE RIO CLARO Aeroporto Adhemar de Barros - Rio Claro - SP
ACIDENTE	Data/hora: 31 AGO 75 às 15:55P Local: BOITUVA Estado: SÃO PAULO	Tipo: PERDA DE CONTROLE NO SOLO Classificação: <u>G R A V E</u>

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Na corrida do pouso, a aeronave desviou-se para a direita, saindo da pista, passou por uma cerca batendo em um mouro. A aeronave teve quebra do trem de pouso e outras avarias graves.
Os ocupantes nada sofreram.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influiu.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não influiu.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube de Rio Claro desde 20 AGO 1974, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

HORAS DE VOO

(Totais.....	250:00
(Como IP ou IN.....	193:00
(Nos últimos 30 dias.....	15:00
(Neste tipo.....	40:00
(Neste tipo como IP.....	23:00
(Neste tipo nos últimos 30 dias.....	15:00
(Nas últimas 24 horas.....	00:40

2.3.4 Meteorologia

Segundo o piloto o vento era forte e de travês.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influiu.

2.3.6 Navegação

Não influiu.

2.3.7 Comunicações

Não influiu.

-CONTINUA-

- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influíram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que após o pouso normal a aeronave sofrendo a influência do vento de travês adernou à direita saindo da pista. O piloto tinha conhecimento da direção do vento pois, havia observado a biruta, entretanto, veio para o pouso despreocupado sendo por isso surpreendido por uma rajada forte. Tentou, sem sucesso corrigir a trajetória da aeronave utilizando os freios.

A cerca e um barranco próximos à pista detiveram a aeronave quebrando-a.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER.
Deficiente operação da aeronave.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Não houve.

Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os pilotos devem estar preparados para utilizar as técnicas para pouso com vento de travês. Levando-se em conta a ausência de acostamento e a existência de obstáculos nas margens da pista, a atenção dos pilotos deverá ser redobrada.

EM, 17/FEV/76.

No Imp. RUBEN LUIZ FAVARES - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av

A P R O V O U

Ten. Brig do Ar - REOCELO LIMA DE SIQUEIRA
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica